Ano 65.º—Numero 6:506—Sabado, 4 de novembro de 1916

DIRETOR—Firmino de Dilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A ELEIÇÃO DE AMANHÃ

Estavam para fazer-se amanhã, em todo o paiz, as eleições de Camaras e Juntas gerais do distrito.

Um decreto publicado ontem em suplemento á folha oficial, adia o acto por motivo de força maior muito de atender, convocando outro, da mêsma data, a reunião do Congresso da Republica para 4.ª feira proxima, em que devem sêr tomadas importantes resoluções de interesse nacional.

Entre nós, como desde o principio dissémos, acordou-se numa lista do agrado geral, patrocinada pelo Partido republicano portuguez, e essa lista ficava assim composta:

Efectivos—Dr. Lourenço Simões Peixinho, Francisco Ventura, Manuel Maria Moreira, Tomaz Vicente Ferreira, Vicente Rodrigues da Cruz, Antonio Ildefonso Dias Pereira, Evaristo Rodrigues, Francisco Augusto da Silva Rocha, Manuel Barreiros de Macêdo, Henrique dos Santos Rato, João Pinto de Miranda, José Casimiro da Silva, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, João da Silva Castro, Ricardo da Cruz Bento, Elias Marques Mostardinha Junior, José Nunes da Ana Junior, Antonio Pereira, José Marques d'Almeida, José G. Gamelas, Livio da Silva Salgueiro, Joaquim Ferreira Felix e Manuel Ferreira Canha.

Substitutos — Manuel Pedro da Conceição, Antonio Augusto da Silva, João de Pinho das Neves Aleluia, Elisiario Dias Moreira, Luiz da Cruz Moreira, José Bernardino Simões dos Reis, Jeronimo Fernandes Mascarenhas, José de Pinho das Neves, João Maria Migueis Picado, João Simões Peixinho, João Maria da Naia Graça, João de Deus Marques, José Joaquim Fernandes, João Rodrigues Calafate e Silva, Mannel Marques Nogueira, Antonio Rodrigues, Abel Augusto de Pinho e Manuel Nunes de Figueiredo. Manuel de Souza Lopes, Francisco Nunes Ferreira, Ventura Nunes da Silva, Antonio Fernandes da Silva, Izaias Augusto d'Albuquerque e Albano da Costa Pereira.

Para a Junta-geral do distrito iriam, propostos pelo partido democratico, os seguintes cidadãos:

Efectivos—Manuel Lopes da Silva Guimarães e Antonio Henrique Maximo Junior.

Substitutos — Bernardo de Souza Torres e Antonio José Marques.

Nos termos do disposto no artigo 18 da lei n.º 314, a eleição da Camara municipal não se faria entre nós, visto que as listas de candidatos á vereação apresentadas ao meritissimo juiz da comarca completavam o da representação necessaria, ou seja a de 24 vereadores.

Era a primeira vez que, sem eleição, seria eleita uma Camara municipal. Quer dizer: essa vereação, escolhida pelos elementos preponderantes do eleitorado local, tinha a sanção legal de todo ele. D'ela era de esperar, realmente, uma administração correta e patriotica, que fará de certo quando entrar em exercicio, porque a eleição se fará mais dia menos dia, logo que desapareçam as sérias razões que a fizeram adiar.

Para a dos delegados á Junta-geral é que se feriria a lucta, propondo o partido democratico os nomes acima mencionados, que obteriam, sem duvida, maioria.

Pelos restantes concelhos do distrito, deviam sêr eleitos os seguintes cidadãos, todos eles recomendados pelo Partido republicano portuguez:

AGUEDA—*Efectivos*—Cesar Augusto Barata e Daniel Alves de Almeida. *Substitutos*—José Ferreira da Rocha e Mateus Alves de Oliveira.

ANADIA—*Efectivo*—Henrique Marques de Moura.

AROUCA—*Efectivo*—Dr. Alfredo Antonio Camossa N. Saldanha. *Substituto*—Domingos Antonio Cardoso.

CASTELO DE PAIVA—*Efectivo*—Dr. Marques da Costa. *Substituto*—Antonio Maria Ferreira.

ESTARREJA — *Efectivo*—Dr. José Paula de Lima. *Substituto*—Custodio Simões Fernandes.

FEIRA—*Efectivos*—Dr. Elisio Pinto d'Aleida e Castro, abade Agostinho José Pais Moreira e José de Sá Couto Moreira. *Substitutos*—Abade Manuel Antonio da Silva Junior, Antonio Bernardo Coimbra e Manuel Ferreira Pinto.

ILHAVO—*Efectivo* — Dr. Samuel Maia. *Substituto*—Eduardo de Oliveira Craveiro.

OLIVEIRA D'AZEMEIS—*Efectivos* — Antonio Maria dos Santos Freire, Francisco Alves Martins e Cipriano Martins Pacheco. *Substitutos*—Luiz Firmino Regala de Vilhena, Adelino Ferreira Landureza e Antonio José da Silva Vilar.

OLIVEIRA DO BAIRRO—*Efectivo* — Mariano Ludgero Maria da Silva. *Substituto*—Dr. Alberto Ruela.

OVAR—*Efectivo*—Dr. Antonio dos Santos Sobreira. *Substituto*—Capitão Belmiro Duarte e Silva.

SEVER DO VOUGA—*Efectivo*—João Martins Henriques. *Substituto*—Dr. Alvaro de Amorim.

VAGOS—*Efectivo*—Antonio de Brito Pereira de Rezende. *Substituto*—Dr. Carlos Alberto Ribeiro.

*

No concelho de Aveiro são cinco as assembleias eleitorais: a de *N. S.ª da Gloria*, na sala de sessões da Camara municipal, onde votam os eleitores dessa freguezia; a da *Vera-cruz*, na escola central da mêsma freguezia, onde votam os eleitores dela; a de *Esgueira*, na sala de sessões da junta paroquial, onde votam os eleitores desta e da freguezia de Cacia; a de *Oliveirinha*, na escola dali, onde votam os eleitores daquela e das freguezias de Arada, Eirol e Eixo; e a de *Requeixo*, na escola do logar da Povoa do Valade, onde votam os eleitores de Requeixo e Nariz.

Para as presidencias das respetivas mezas, foram eleitos, nos termos legais, os seguintes cidadãos:

Gloria: Silverio Tavares da Silva e João da Cruz Bento; *Vera-cruz*: Manuel Rodrigues da Silva Quaresma e Manuel dos Santos Junior; *Esgueira*: João de Deus Marques e Adriano Abrantes Serra; *Oliveirinha*: Manuel Nunes Romos e José Dias Marques; *Requeixo*: Vicente Rodrigues da Cruz e Manuel Marques de Carvalho.

*

A lista da vereação municipal do concelho de Ilhavo patrocinada pelos democraticos, era a seguinte: dr. Amadeu Tavares da Silva, José Joaquim Vaz, Joaquim Marques Machado, João Rinaldo Cesar Ferreira, José André Sénos, p.e Benjamim Ferreira Jorge, Manuel d'Oliveira Pio, Luiz Nunes Bastião, Julio Marques de Carvalho, Viriato Simões Teles, Julio Gonçalves de Figueirêdo e José Ançã Junior.

São homens de acção e de valor moral demonstrado e que por isso se impunham á consideração do sufragio publico.

*

A lista democratica do concelho de Arouca:

Efectivos—Bernardino Teixeira da Silva Amaral, Ricardo Pinto de Lima, Manuel Teixeira de Almeida, Manuel Teixeira Brandão, José Pereira da Silva, Feliciano Ferreira de Vasconcelos, Antonio de Freitas, Custodio Gomes Martinho, Martinho Francisco Correia, José Joaquim da Silva, Manuel Antonio de Pinho Junio, Verissimo de Pinho Brandão.

Substitutos—Manuel Francisco Teixeira, Alberto Leite Cabral, Joaquim Quaresma, Joaquim Augusto Gomes Correia, Antonio Gomes Moreira, Silverio Pereira Soares, Joaquim de Souza Brandão, Antonio Gomes Tomé, Antonio Cardoso Pereira, José Rodrigues Alves, Manuel Antonio Moreira de Pinho e Antonio Alves Pereira.

Outras chegaram a sêr-uos comunicadas. A seu tempo as daremos se, como é de esperar, o caso de força maior que suspendeu as operações agora deixar de subsistir e novo decreto ordene a sua realisação.

Antonio F. Duarte Silva

Advogado

Mudou o seu escritorio para a rua Direita, n.º 77, 1.º andar, á esquina da antiga rua de Jesus, onde póde sêr procurado desde as 11 horas ás 4 da tarde (16 horas).

As armas portuguezas

Chêgam noticias de novos feitos de armas dos nossos soldados em Africa. O seguinte telegrama, que por copia nos enviou ultimamente o sr. governador civil do distrito, dá conta do feliz combate nos seguintes termos:

«*Governador civil de Aveiro—Urgente*—Por telegrama do general Gil, recebido no ministerio das colonias em 30, sabe-se que a coluna de operações do flanco esquerdo, depois de ter feito um percurso de 200 quilometros, sendo 80 sem estrada, com enormes dificuldades de comunicações e reabastecimentos, e depois de ter batido o inimigo e ocupado pontos de defeza avançada de Newala, tomou esta posição em 28 pelas 18 horas.

O inimigo, que ocupava um fortim numa posição dominante fortemente entrincheirada, com defezas acessorias, respondeu com artilharia ao nosso bombardeamento. Depois de um combate muito intenso e tendo destruido e incendiado com dinamite as suas fortificações, retirou precipitadamente sob a acção energica e perseguição das nossas forças. Ignora-se as perdas do inimigo, mas supõe-se que sejam importantes. Foi apreendida grande quantidade de dinamite, bombas de mão, petardos e ferramentas, bem como vario material de guerra, entre ele uma peça de artilharia. As nossas perdas foram pequenas.—*Ministro do interior.*»

Congratulamo-nos com o facto, que sobre maneira honra os briosos portuguezes que lá fóra luctam pela honra da bandeira ou seja pelas glorias do velho Portugal.

Créme Simon

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

O desenlace previsto DA

ACTUAL CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Eduardo Vilaça, no relatorio sôbre o censo da população portugueza, efectuado a 1 de Dezembro de 1890, consigna a paginas XLIII que três imperios possuem mais de metade da humanidade.

	Milhões de kil. quadr.	Milhões de habitantes
Imperio britanico.....	29,3	373
Imperio chinêz.....	11,1	360
Imperio russo.....	22,2	121

E logo adverte: 1.º—Que se segue a França, incluindo o seu vasto dominio colonial com 4 milhões de quilometros quadrados e 76.600.000 habitantes. 2.º—Que se á população do imperio britanico se juntarem os 63 milhões de habitantes dos Estados Unidos da America do Norte, vê-se que aproximadamente um terço da humanidade tem como lingua oficial a ingleza.

Aduzem-se estas considerações para provarmos que os Estados Unidos, não haja duvidas, nunca assistiriam de braços cruzados ao aniquilamento da Inglaterra, porque vai nisso o interesse da hegemonia da sua raça e até da grande metrópole de que deriva o poderio mundial da lingua ingleza, que é uma condição da supremacia no globo. (1) Isto é um axioma politico que nem merece discussão.

CAPITULO IV

A gloriosa Alemanha

Dois imperios estreitamente unidos por uma aliança, tenaz e vigorosa não duvidaram lançar um repto ás restantes formidaveis nações da Europa, confiando na longa preparação de quarenta anos, o que lhes permitia uma disciplina absoluta e feroz e um amontoado fabuloso de recursos especiais.

Guiaram-se pelo preceito fundamental de Napoleão:—*Le caractère exclusif du but est le secret des grands succès.*

Este cuidado acerrimo no ataque e o estudo constante das batalhas proximas daria a vitória.

Entretanto o propulsor mais valente desta aliança era a Alemanha, e é ela que, nesta revolta e hedionda catástrofe, ouriçada de calamidades e acções heroicas, desempenha e suporta o principal papel.

Merece que nos detenhamos um instante observando-a de largo.

Constitue hoje uma laboriosa, opulenta e belicosa confederação sob a egide e o sceptro dos Hohenzollerns, a qual Eça de Queiroz pintou em dois traços confessando que tinha *um horror irracionavel, indomavel, a esse quartel besuntado de metafisica, que fica para alem do Rheno.* (2)

Ha que admirar aquele bloco de aço, aquela adesão intima, aquele soberbo aglomerado, aquela pesada mole, hirta, que se meche docil, ou brutalmente em obediencia a complicados maquinismos, muito bem estudados e maravilhosamente dispostos.

Montesquieu em 1721 nas *Cartas Persas* constatava o seguinte (3):—«A Italia e uma grande parte da Alemanha estão repartidas num infinito numero de pequenos estados, cujos principes são propriamente martires da soberania».

M.me de Stael em 1808 consignou estes topicos:—«A Alemanha oferece ainda alguns vestigios duma natureza não habitada... Os alemães são saxões, prussianos, bavaros, austriacos mas o caracter germanico, sôb que devia fundar-se a força de todos, está fraccionado como a propria terra que tem muitos donos... As precauções domesticas tornam os homens muito sensiveis aos sofrimentos fisicos da guerra. Os fogões, a cerveja e o fumo do tabaco formam uma atmosfera pesada e quente, que prejudica a actividade, que é tão necessaria na guerra como a coragem. (4)

A Alemanha era portanto n'esse tempo fraca, dividida e pouco resoluta.

Victor Cambon, no seu esplendido livro—*L'Allemagne au travail*—dizia em 1911:

«Há 50 anos a Alemanha era um paiz bem pobre—os alemães de hoje não contradizem esta afirmação. Parecia que a natureza e os homens se tinham conjurado para a impedir de prosperar. Uma pleiade de *principiculos* ávidos representavam de grandes soberanos á custa dos seus povos».

Pois muito bem, arripiando caminho, congregando forças, numa orientação positiva e imensa, traçando planos gigantescos, duma magnitude surpreendente, aquela confederação conquistou, a passo de carga, o primeiro logar entre as nações do mundo inteiro.

Foi verdadeiramente assombrosa esta marcha triunfal.

Duas qualidade insignes teem os alemães—a 1.ª é sêr logicos—a 2.ª é sêr prolificos.

Entregaram á sciencia a resolução de todos os problemas nacionais e como na psicologia do industrial germanico figura a *especialisação* e a *utilisação dos sub-produtos—rien ne se perdra de ce qui peut constiteur un profit*—exploram de alto abaixo, em todos os sentidos, o rendimento das coisas, nada desperdiçando e de tudo sabendo tirar utilidade. (4)

Possuindo a mais rica bacia hulheira e metalurgica da Europa, neste tempo do vapor e aço, souberam desenvolver todos os ramos da sua variadissima e infatigavel industria, criando uma marinha mercante de primeira ordem, que avassalou todos os mercados do mundo, inundando-os de produtos necessarios, por vezes graciosos, e sobretudo baratos.

Os alemães sabem curvar-se á disciplina severa dos regulamentos sindicais e esta é uma das causas claras da força e prosperidade da sua industria.

A *organisação* e a *disciplina* meteu a ordem em todas as manifestações da actividade, entregando ás competencias especialisadas a direcção dos multiplos e complicadissimos serviços do Estado e negocios da nação.

E' assim, por exemplo que os estabelecimentos de materias corantes de Frederico Baer, em Leverkusen, ocupam 230 hectares, mas empregam *203 quimicos*

A laboração é sempre um resultado de experiencias e investigações sucessivas, de cálculo, de sciencia emfim.

Assim o porto mais grandioso da Europa é o de Hamburgo, a metropole de Elba, com 30 quilómetros de cais e 34 de canais interiores, com 520 pontes e 780 guindastes monstruosos.

Assim o deposito de sais de potassa de Stassfurt, região que vai de Hartz á fronteira de Saxe até ao Hanover e até Mecklemburgo, que repoisa sobre um imenso bloco de sais alcalinos, tendo um prolongamento para a Alsacia o que tudo permite a extração anual de 5.920.000 toneladas.

Em resumo:—nenhuma parcela do globo escapa ás suas frutuosas explorações, a esta iniciativa resuluta e a coordenação de todas as energias nacionais decuplica a sua potencia.

Os Hohenzollerns, pequenos senhores de pouca importancia pensaram no meado do seculo 17 na criação de um exército, na colonisação de Brandburgo e da Prussia, na unificação administrativa destes dois pequenos estados com o ducado de Cleves. Este programa foi encetado pelo Grande Eleitor Frederico Guilherme e proseguido por seu filho Frederico, 1.º rei da Prussia, por Frederico Guilherme I *o rei sargento*, e por Frederico II *o Grande*, tudo isto em marcha acelerada de 1648 a 1786.

A Prussia, animada dum grande espirito de sequencia, depois que em 1815 conseguiu decidir o final da batalha de Waterloo, sacudiu em 1866 a Austria da confederação germanica, venceu a França em 1870 e fez então a unidade do imperio, acentuando a sua superioridade. Realisou um crescendo rapido, incessante, colossal.

Mirabeau disssera que a guerra era uma industria nacional prussiana, e essa verdade de 1786 é ainda na hora presente uma terribilissima verdade.

Os alemães muito prolificos atingiram uma densidade de população notavel, 120 habitantes por quilometro quadrado, o que lhes deu perto de 70 milhões de habitantes no continente, afóra as correntes emigratorias, que se fixaram nas Americas do Norte e Sul, invadiram outros estados independentes ou criaram e alicerçaram colonias imperiais por todo o mundo.

A Alemanha, armada até aos dentes, organisada em todas as suas manifestações, disciplinada militarmente em toda a sua actividade civil, economica, artistica ou scientifica, julgou têr chegado o momento em que poderia surpreender os visinhos inermes, e desprecatados, inflingindo-lhes uma derrota formidavel e tão vertiginosa que constituisse uma vergonha e uma ignominia eternas.

CAPITULO V

A ombição insaciavel da Austria e as suas derrotas

A outra grande nação do blóco central é a Austria cuja historia nos ultimos 56 anos se resume assim:

Batida pela França e Italia em 1859 perdeu o Milanez, e batida de novo pela Prussia em Sadowa, em 1866, pela paz de Praga cedeu á Prussia o Slewig Holstein, foi posta fóra da confederação germanica e entregou o Veneto á Italia. Para compensar estes desastres só pôde acrescentar ás suas fronteiras em 1878 a Bosnia e a Hersegovina.

(Continua)

(1) «Que le pouvoir ait passé de Westminster à Wáshington, la querelle est mince si l'on veut bien penser à la question plus haute, qui est de nous assurer la domination du monde». *Steael=L'americanisation du monde*

(2) Notas contemporaneas, pag. 119.

(3) Carta N.º 102.

(4) *De L'Allemagne*, T. 1.º, pag. 17, 21 e 27.

(4) Por exemplo aproveitar a solda das velhas latas de conserva, e todos os lixos caseiros e estrumes domesticos.

A batalha do Bussaco

V

Assim que Massena reconheceu a possibilidade de tornear a posição do Bussaco, deu as ordens necessarias para o movimento dos diversos corpos.

Tornava-se, porem, necessario evitar que o inimigo tivesse conhecimento da marcha que se ia efetuar.

Durante o dia 28 alguns postos foram reforçados e o fogo recomeçou em quasi toda a frente.

Wellington chegou a convencer-se que Massena se preparava para um novo ataque.

Comtudo notava-se uma diminuição sensivel nas tropas francezas; mas só perto da noite é que Wellington adquiriu a certeza do movimento torneante do inimigo, quando recebeu a participação de estar cavalaria inimiga ocupando o Boialvo.

Imediatamente deu ordem para a evacuação da posição.

Em vez de dirigir parte das forças a interceptar ao inimigo a estrada da Mealhada ao Porto e de ir com as restantes sobre a retaguarda inimiga, dirigiu as suas divisões sobre Coimbra, efetuando a retirada com pouca ordem.

A divisão Hill atravessou precipitadamente o Mondego, e, em vez de passa-lo em Penacova, como era mais natural, tomou pelo caminho da Raiva, de onde se dirigiu á Ponte da Mucela, tomando depois pela estrada do Espinhal.

As outras divisões seguiram umas pela estrada do Botão e Eiras, e as outras pela estrada da Mealhada. A divisão Graufurd seguiu por esta ultima estrada, servindo de retroguarda até que o parque chegou a Fornos, pois a partir daqui foi a sua guarda confiada á cavalaria.

O *comissariado* retirou logo de Penacova para a Figueira, de onde embarcou para Peniche.

Para Coimbra foi tambem dada ordem para serem evacuados os hospitais e os depositos de viveres.

— Emquanto as tropas anglo-lusas efetuavam a sua retirada, as colunas francezas seguiam para o Boialvo.

O 8.º corpo (Junot) que tinha servido de reserva geral durante a batalha e que estava mais proximo de Mortagua, foi o primeiro a iniciar o movimento, levando consigo só a artilharia indispensavel para que podesse o mais depressa possivel apoiar a cavalaria.

Eram 8 horas da noite de 28 quando a coluna se pôz em marcha, indo bivacar á retaguarda de Avelãs-de-cima.

Em seguida ao 8.º corpo, marchou o 6.º corpo, o qual devia deixar uma divisão no Boialvo, para constituir a retaguarda, continuando as outras duas a marcha.

Após o 6.º corpo marchavam os feridos, que eram perto de 3:000.

Não havia meios alguns de transporte. Os de maior gravidade foram abandonados; outros foram transportados em macas improvisadas com as armas e ramos de arvores; e ainda outros iam na garupa dos cavalos. Em alguns batalhões as perdas tinham sido tão consideraveis, que os não feridos não chegavam para transportar os feridos.

No meio, pois, do silencio da noite, os gritos dos que ficavam abandonados e dos que eram transportados em pessimas condições, atroavam os ares, chegando até aos ouvidos das tropas anglo-lusas, ás quais denunciavam factos anormais, passando-se no campo inimigo.

O caminho seguido pela coluna, diz Guingret, era marcado pelos mortos ou moribundos, que se iam abandonando ao longo desse caminho. A scena era pungente e dolorosa.

Antes parecia uma marcha funeraria do que uma marcha de guerra.

No 6.º corpo a divisão Loison, que ia na frente, só começou o seu movimento á meia noite; e as divisões Marchand e Mermet só se puzeram em marcha ás 9 horas da manhã de 29, vindo estabelecer-se adeante de Mortagua á 1 hora da tarde.

O 2.º corpo, que devia ocupar Mortagua até desfilarem as outras forças, teve de estabelecer-se á retaguarda daquela povoação, da Senhora do Desterro.

No dia 29 Massena estabeleceu o seu quartel general no Boialvo, e foi ali que soube da retirada do exercito anglo luso sobre Coimbra.

Então ordenou ao 8.º corpo que no dia 30 estacionasse entre a Mealhada e o Carqueijo, lançando a sua cavalaria para a frente e flancos até estabeler o contato com o inimigo.

O quartel general deste corpo de exercito ficou no dia 30 em Casal Comba. A reserva de cavalaria ocupou Fornos, 6 quilometros ao norte de Coimbra.

O 6.º corpo seguiu no dia 30 pela estrada de Avelãs-de-caminho á Mealhada, cobrindo o seu flanco esquerdo com um destacamento, que seguiu o caminho direto do Boialvo á Mealhada, por Avelãs-de-cima.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje as sr.as D. Maria do Ceu Ferreira Osorio e Cunha, D. Elvira Macieira, e os srs. dr. João Dias Pereira da Graça, Eduardo Augusto Ferreira Osorio e o menino Carlos de Melo Garcia Correia Nobrega e Souza.

Amanhã, a sr.ª D. Maria da Conceição Heriques.

Alem, as sr.as D. Aida Manuela da Cunha Serrão e D. Cebotina da Cunha Santiago e o sr. J. de Souza Barros.

Depois, a sr.ª D. Maria José Rebelo Cancela, e o sr. Antonio de Freitas Tavares.

Em 8, as sr.as D. Amelia Augusta Pereira Correia e D. Maria Cabral de Belmonte Pessôa.

Em 9, as sr.as D. Sofia Veloso da Cruz Malheiro e D. Berta da Rocha Pinto.

Em 10, a sr.ª D. Felicidade Melicio, e os srs. Alfredo Augusto Martins e Manuel Izidoro don Reis.

◆ Deu á luz com felicidade, uma menina, a esposa do sr. capitão Carlos Gomes Teixeira, nosso estimavel colega do *Distrito de Aveiro*.

Parabens e felicidades.

VISITAS:

De visita aos corpos e quarteis desta cidade, este no domingo e 2.ª feira ultima em Aveiro o general da divisão, sr. Tamagnini da Encarnação.

Acompanhavam sua ex.ª o major, sr. Roberto Batista e o capitão nosso presado amigo e ilustre deputado, sr. Elder Ribeiro, oficiais do estado-maior, vindo tambem de Lisboa o capitão nosso ilustre patricio e amigo, sr. Maia Magalhães, que depois os acompanhou em regresso a Coimbra.

◆ Esteve em Albergaria, de visita, o sr. João Martins Mouta, importante comerciante em Sever do Vouga.

◆ Tambem visitando sua familia esteve em Fermentelos o sr. padre José Nunes Matias, digno paroco em Alvorge.

◆ Vimos nestes dias em Aveiro os srs. Pedro de Melo, dr. Mario Pinto, Antero Duarte, Joaquim Maria da Silva Vagueiro, Possidonio Fornades Placido, Antonio Tavares d'Araujo e Castro, dr. Samuel Maia, Manuel Maria Amador, Bastos Nunes, Sebastião Fernandes d'Oliveira e esposa, Pedro Encarnação, Joaquim Cesar Soares de Pinho, Domingos José da Costa, dr. Abreu Matos, Alberto Souto, dr. Jaime Lima e Sebastião de Lemos e Lima, esposa e filhos, M. Joaquim Tavares, e Placido de Matos.

VERANEANDO:

Regressaram da Costa-nova as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia de Mesquita.

◆ Do Farol regressou tambem com sua familia o sr. dr. Pereira da Cruz.

◆ De S. Jacinto regressou com sua familia o sr. João Maria Pereira Campos, digno guarda-livros do *Asilo-escola-distrital*.

◆ Está na Torreira o nosso amigo e digno senador municipal, sr, José Rodrigues Pardinha.

OS QUE PARTEM:

Seguiu na passada 2.ª feira para Vizeu, onde foi colocado ultimamente, como professor do liceu e da Escola industrial, a seu contento mas com sincera magua dos seus amigos desta cidade, que os contava em todos os campos, o sr. dr. João Ferreira Gomes, esclarecido professor de instrução secundaria, que por alguns anos foi no liceu desta cidade o considerado e habil regente das cadeiras de latim, portuguez e outras.

Ao «bota-fóra» compareceu grande numero de pessôas das suas relações e estima, alunos do liceu seus antigos discipulos, e outros.

O sr. dr. Ferreira Gomes, que se afasta da nossa para se abeirar da sua terra, deixa aqui saudades e a mais grata lembrança do seu carater, dos seus merecimentos e da sua competencia e linha de justiça como professor e advogado.

Do sr. dr. Ferreira Gomes recebemos, para publicar, a seguinte

DEPEDIDA—Tendo sido nomeado professor da III disciplina da «Escola industrial e comercial de Vizeu» e professor do liceu central «Alves Martins», venho por este meio despedir-me dos meus amigos e oferecer-lhes naquela cidade o meu limitado prestimo.

Aveiro, 29 de outubro de 1916—*João Ferreira Gomes*.

◆ Seguiu para Lisboa, onde vai passar uma temporada com seu pai, a sr.ª D. Belarmina Maria Moreira Regala, interessante filha do sr. dr. Francisco Augusto Regala.

OS QUE CHEGAM:

Do Brazil regressaram a Vagos os srs. Ricardo Birro e Luiz Mesquita.

◆ Regressou de Lagares com sua esposa, o sr. dr. José d'Ornelas Regalão.

◆ Regressou da Curia a sr.ª D. Ester de Vilhena Torres.

DOENTES:

Adoeceram, no Porto, onde se encontram acidentalmente, o sr. dr. Antonio Frederico de Morais Cerveira e sua esposa, seguindo por isso para ali o seu medico, sr. dr. Joaquim Machado da Silva.

Fazemos votos pelas sua melhoras.

◆ Tem passado bastante incomodado tambem, com uma prostatite, o sr. dr. Lourenço Peixinho, digno provedor da Misericordia, e esclarecido clinico local. Sua ex.ª já desde anteontem vem á rua.

◆ Está enferma, felizmente com esperanças de boas melhoras, uma filha do nosso velho amigo e habil clinico, sr. dr. Eduardo de Moura.

◆ Tem estado tambem de cama, felizmente com incomodo de pouca gravidade, a sr.ª Adeleide Cunha, esposa do benquisto proprietario local, sr. Manuel Marques da Cunha.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 4 de novembro.*—Maria Martins, de Aguas-boas, dá á luz tres creanças dum parto, vindo uma já morta.

Dia 5.—Temporal desabrido, partindo algumas arvores pelos caminhos proximos.

Dia 6.—Acalma o vento e a chuva, deixando tambem de sentir-se o frio temivel dos dias anteriores.

Dia 7.—Uma filhita duns lavradores de Requeixo abeira-se do lume na ocasião em que não está ninguem em casa, e pega-se-lhe o fogo aos fatos. Grita, mas os socorros chegam tarde, e a desventurada morre pouco depois.

Dia 8. — Reune o Senado-municipal, que delibera modificar os muros do Passeio-publico, lado norte.

Dia 9.—Temporal na costa e em terra.

Dia 10.—Tenta contra a existencia, ingerindo sublimado corrosivo, Maria Augusta Lemos, esposa do calafate Joaquim de Lemos, o Samarrão. Acode-se-lhe a tempo de a salvar.

Os sinos.—Chegou o S. Miguel dos sineiros. Eil-os a postos, nas torres dos campanarios, badalando de instante a instante, a cada hora do dia, em homenagem aos mortos do passado e com grave prejuiso dos vivos ao presente.

E' um inferno. Tresante-ontem um ajudante dos dobres, moço e inexperiente, galgou, agarrado á amárra do badalo, da cupula da egreja de Nossa Senhora da Apresentação cá abaixo á calçada.

Ia estoirando. Ficou gravemente contuso e foi dali levado em máca para o hospital, onde o sr. dr. Pereira da Cruz lhe prestou prontos socorros. O seu estado, porem, é perigoso. E não se sabe por que milagre não rebentou ou se não fez num bolo. O infeliz, de nome Jaime Ferreira do Vale, filho do sr. Sebastião Ferreira do Vale, fraturou a base do craneo e o pulso esquerdo, sofrendo ainda, alem das contusões internas, graves contusões na face e olho esquerdo.

Aí teem uma resultante, se não uma vantagem dos dobres: um salto mortal, de mais de quarenta metros de altura, do pobre que vibrava os tocantes acordes do sino grande da torre. Já ha anos, ha muitos anos, o sr. Francisco Chiteiro deu cambalhota egual da torre de S. Domingos, da freguezia de Nossa Senhora da Gloria. Esteve á morte. Escapou por milagre e vive ainda hoje, no visinho concelho de Ilhavo. Foi tambem por ocasião de dobres. Os dobres produzem torturas aos que os ouvem, molestam os menos sensiveis e abalam profundamente os que estão no leito a lutar com a morte. Abeira-os dela. Invocam tristes recordações. Fazem um mal incalculavel servindo apenas á costumeira ignobil dos que postaram incomodar uma população inteira.

Ora para nos incomodar basbm as tristezas e dificuldades, cada vez maiores, da vida na actualidade. Imagine-se o que seria a tradição, a caturreira aveirense posta em França, em Inglaterra, na Russia, na Alemanha, na Austria, etc. ao serviço... dos que morrem na guerra! Sineiros haveria que prefeririam morrer duma bala, no campo da batalha, a soportar o castigo de badalar por tanta gente. Não teria fim, a cantiga.

Pois apezar de bem longe ainda de tais extremos, cá na terra parece que não ha mais que fazer. Os sinos principiam de tanger de madrugada e páram á noite para recomeçarem no outro dia. Isto não pode ser. E' preciso que uma providencia imediata, sr. administrador do concelho, tôlha de vez a grasinara. Não se tolera tal desaforo. Em que paiz ou em que aldeia sertaneja vivemos?

A religião não sofre com a redução da acção dos sinos aos repiques festivos de muitos dias. Nós tambem sômos religiosos, mas pretendemos que os dobres céssem por amor da humanidade.

Ponto final nos dobres, ou não deixaremos de apelar, todos os dias, para todos os poderes da terra em favor da humanitaria causa.

Desde muito prégamos contra a uzança. Modificou-se um pouco, quando da primeira investida contra aquilo. Depois tornou-se ao velho uzo, e agora abusa-se de novo. E' demais. Páre-se com isso. Incomoda, confrange, molesta e em alguns casos máta. O desventurado que no hospital sofre a estas horas as consequencias da sua inadvertencia e do seu amor á sineta, é uma vitima daquilo. Evitam-se mais desastres, e evitem-se, sobre tudo, os grandes males produzidos num leito de dôr com aquela toada á cabeceira.

Actos.—Terminou a sua formatura em direito, ultimamente, na universidade de Coimbra, com a alta classificação de 18 valores, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. dr. Elmano de Morais da Cunha e Costa.

O novo bacharel, que é filho do distinto causidico, sr. dr. Cunha e Costa, e possuidor dum belo carater, vai montar banca de advogado no Porto, onde de certo lhe está reservado um logar de destaque e de futuro. Cordealmente o abraçamos.

Boletim oficial.—Já se encontra em Aveiro, onde foi ultimamente colocado na vaga aberta pela saida do sr. dr. Ferreira Gomes, o sr. dr. José Pereira Tavares, que no liceu Alves Martins, de Vizeu, exercia com muita competencia o magisterio como professor agregado do primeiro grupo.

Foram autorisados a acumular algumas horas de serviço a mais, na Escola de ensino normal desta cidade, alguns dos seus professores, e entre eles os srs. José Casimiro da Silva, Antonio Pereira, etc.

O numero de alunos é grande neste ano, assim como no liceu.

Foi nomeado regente da escola central masculina desta cidade o sr. Alberto Casimiro da Silva, habil professor da mesma escola, a quem felicitamos.

Carta de Lisboa.—A aglomeração de originais a que temos de dar publicidade impede-nos de dar logar, no numero de hoje, á carta do nosso estimavel correspondente da capital. Que ele e os leitores nos relevem a falta, tanto mais que, sem desfazer em tantas outras, sempre interessantes, esta se referia especialmente a importantes assuntos da semana, como os casos da eleição municipal de Lisboa, o do aparecimento de submarinos na costa do Algarve, o da visita dos reformistas espanhoes, etc. etc.

Aspirantes a oficiais. — Entre os alunos da escola de milicianos promovidos ultimamente a aspirantes, contam-se os srs. dr. Carneiro Franco, antigo deputado e conservador do registo civil; dr. Joaquim Ribeiro, deputado; Domingos Machado, filho do sr. presidente da Republica, Sebastião Costa, filho do sr. dr. Afonso Costa, e dr. José Lebre Barboza de Magalhães, filho do nosso velho amigo, sr. Silverio de Magalhães.

SERÕES

(255)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

IV

Daniel interrompe a leitura

Clotilde afagou a cabeça de Daniel, e envolvendo-o num olhar de suavissima ternura, disse-lhe:

— Continua, meu irmão; reveste-te de resignação e coragem, porque vai começar o horrendo drama, por que é necessario atravessar com a fronte serena e o espirito tranquilo a rua da amargura.

Daniel exhalou um suspiro, trocou um olhar com Clotilde e volveu:

— Socega, minha irmã; não me faltará coragem para esgotar o calix até ás fezes.

E continuou a leitura.

V

«Quatro dias depois do nosso casamento, transferimo-nos para a aldeia de Horche, e fomos habitar a casa aonde nasceste e passaste a infancia. Esta recordação é um balsamo para a minha alma, porque me parece ainda vêr-te brincando sob as frondosas arvores, balbuciando o nome de tua mãe.

«Ali, naquela modesta casa, cheguei a julgar-me verdadeiramente feliz. E como não seria assim, vendo-me unida, pelos sagrados laços do matrimonio, com o homem que tanto amava?

«A lua de mel, periodo poetisado pelo amor, foi para mim de bem curta duração. Pedro passou comigo quinze dias, os mais felizes da minha vida. Mostrava-se carinhoso e complacente, desvelando-se em satisfazer todos os meus desejos.

«Uma manhã, Pedro recebeu uma carta de Madrid. Esta carta foi o primeiro golpe para o meu coração, porque lhe diziam nela que deveria regressar imediatamente ao regimento. Pedro leu-m'a verdadeiramente comovido. Escutei a em silencio e com os olhos rasos de lagrimas, oprimida com a ideia da separação

«—Vais partir? perguntei-lhe, fitado nele um olhar apaixonado.

«— Sou militar, Angela, não vou por vontade; é o dever que me obriga a separar-me de ti; mas socega, amar-te-hei sempre e em toda a parte o meu pensamento será para ti.

«No dia seguinte, afogada em pranto, vi partir meu esposo, tambem vergando á mais cruel dôr.

«Ah! quem me diria então que era uma mentira aquele amor, que mais tarde me faria em pedaços o coração!

VI

«Foi correndo o tempo. Pedro escrevia-me frequentes e apaixonadas cartas; mas estava tão longe e tinha tão poucas esperanças de voltar para o meu lado, que similhante ausencia era para mim um tormento horroroso.

«Seguindo os conselhos da minha boa tia, participei-lhe que ia ser mãe, e suplicava-lhe ao mesmo tempo que, passando por cima de tudo, viesse para o meu lado antes de chegar o momento de dar á luz o fructo querido do nosso amor.

«Pedro respondeu-me com palavras sentidas que lhe era de todo impossivel abandonar o seu regimento. Lembro-me das ultimas palavras da sua carta, que me encheram de sobresalto:

«Resigna-te, minha querida Angela, a dares a vida ao nosso filhinho, que será o laço que prenderá ainda mais os nossos namorados corações E'-me de todo impossivel correr para o teu lado. Se neste momento abandonasse o meu esquadrão, os meus camaradas tachar-me-iam de cobarde; estou comprometido num assunto de gravidade, que não posso revelar-te por escrito. Tenho ambição e desejo da miseria. Suplica, pois, a Deus, com os teus labios puros, que a fortuna não abandone teu marido.

VII

«Esta carta encheu-me de susto. Receiei que sucedesse a Pedro alguma desgraça. As suas idéas exaltadas em politica, a sua ambição desmedida, a sua anciedade em subir postos, fizeram-me suspeitar que projectava alguma empresa arriscada.

«Em breve tive ocasião de convencer-me de que não eram infundados os meus receios: li casualmente num periodico que o regimento de Pedro se tinha revolucionado, e que era perseguido pelas tropas do governo.

«Foi tal a minha aflição, que me parecia já ver meu marido condenado á morte num conselho de guerra.

Naquela mesma noite me surpreenderam as dôres do parto, e tu vieste ao mundo, meu querido filho.

(Continua)

Dia a dia.—Vieram as primeiras chuvas, mas a temperatura parece manter-se ainda rasoavel. A rega bem precisa era e não deixou de prestar o benefico serviço que dela havia a esperar.

A hora normal.—Desde as 24 horas precisas do dia de 3.ª feira ultima, todos os relogios foram atrazados para as 23. Nas estações do caminho de ferro, do Norte, Leste, Oeste, Beira-baixa e seus ramais, foi a operação executada conforme determinações especiais, para evitar divergencias, e por tal motivo 22 comboios sofreram alterações nas suas marchas, a fim de retomarem a nova hora, que a partir de 0 se fez regularisar. O primeiro comboio a iniciar a nova hora, foi o «rapido» do Porto, que de Vale de Santarem partiu ás 23,01, para estar na estação central do Rocio pelas 0,08.

Com a mudança das horas entrou tudo já nos eixos.

Comemoração dos fieis.—Fez-se na 4.ª e 5.ª feira ultimas, nas egrejas e no cemiterio publico da cidade, a comemoração dos mortos, indo em romagem ao cemiterio todos os que ali teem entes queridos e sobre cujas campas desfolhar orvalhos de lagrimas e flôres de saudade.

Todas as capelas e mausoleos ostentavam decorações artisticas, algumas de gosto e de valor.

Vinho novo.—Já se vende e bebe vinho novo, dizendo os provadores que é de boa qualidade. Apezar, porem, da abundancia, e do regresso da poltreia que se exportou para a França, o genero ainda não desceu de preço.

Um beneficio.—O sr. Bernardo Torres, actual presidente da Comissão-executiva da Camara municipal, tomou a iniciativa da construção dum balneario para creanças no antigo convento das Carmelitas, proximo da escola da Gloria.

O balneario vai ser feito por subscrição de algumas pessôas a quem o activo vereador se dirigiu e de quem obteve já importantes donativos, sendo este um serviço mais prestado ás creanças, por quem o sr. Torres tem sido de um disvelo digno de seguir-se e de registar-se.

Em Africa.—Contámos ha dias, dando curso a uma informação que não era de todo exacta, haver sido louvado o nosso patricio, sr. Alfredo da Fonseca, pela bravura como defendeu um comboio de munições atacado pelo inimigo.

O feito cabe a um antigo aluno do liceu desta cidade, que figura no quadro de honra do mesmo estabelecimento como distinto e premiado estudante do seu curso, o sr. José Maria Valente da Fonseca, sargento meliciano de Valega, Ovar, deste distrito.

Fica assim feita a devida reparação.

Açambarcadores.—Diz-se que açambarcadores do norte vieram já tomar grandes porções do bacalhau pescado pelas emprezas locais.

Então não será possivel reprimir tal desafôro? E o peior é que o que se dá com o bacalhau da mesma forma se dá com o milho, as batatas, o leijão, etc. etc.

Festas e romarias.—A população do bairro do Alboi prodigalisou aos Santos Martires, que se veneram na sua capelinha de aquele bairro, uma brilhante festa.

Alem do culto interno, o arraial com f[illegible]o e musica, durando a festa [illegible] dias.

Pela Imprensa. — Começou a publicar-se nesta cidade um novo jornal, orgão da academia local e que tem a direção e redação dos srs. A. D. Costa e A. N. Rafeiro. E' literario, ilustrado e noticioso, trazendo na sua primeira pagina uma saudação aos seus colegas da terra. Agradecendo a parte que nela nos toca, felicitamos o *Academico* desejando-lhe longa vida e prosperidades.

As estradas do distrito. — A Camara municipal de Estarreja solicitou do governo uma modificação no traçado da estrada de Santo Amaro á Minhoteira, e que partindo dessa estrada compreendida no campo da feira de Santo Amaro, seja para todos os efeitos, incluindo os da sua construção, considerada como municipal.

Consumo de carnes.—A cidade consumiu no mez de outubro findo 24:216 quilos de carnes verdes, produzidos pelo abatimento, no matadouro publico, de 147 bois com o pezo de 23:623 quilos, 7 vitelas com o de 331 quilos, e 21 carneiros com o de 262 quilos.

Pescado.— As emprezas de pesca em laboração na area da secção de Aveiro, ficaram com o seguinte resultado no dia 29 de outubro findo.

VAGUEIRA	
Silva Pinto.....	15:865$60
COSTA-NOVA	
Tanoeiro.....	18:802$15
Cruzes.....	18:680$81
Ribau.....	16:874$52
S. JACINTO	
Naia, Pacheco.....	17:681$80
Basto, Reis.....	13:590$60
TORREIRA	
Senhora do Carmo..	23:596$79
S. João Batista.....	23:094$71
S. Paio.....	20:372$55
Boa viagem.....	19:318$79
S.S. Sacramento....	19:280$53
FURADOURO	
Maria do Nascimento	17:136$37
Senhora do Socorro.	17:148$37
Republica.....	17:026$81
Boa esperança.....	17:002$87
S. Pedro.....	15:483$44

O valor do peixe proveniente da ria vendido nos mercados de Ilhavo, Barra, Aveiro, Pardelhas e Ovar, foi de 6:245$61.

O imposto do pescado cobrado ás empresas do litoral e nos mercados, foi de 2:530$45, para mais do que em egual mez do ano anterior 1:022$13.

Museu regional de Aveiro

(Conclusão)

Mobiliario — Estante de couro, com ornatos de bronze; candelabros de pau santo, com anilhas de latão; papeleira de charão, seculo XVIII; grande caldeira de castanho, seculo XVII; baú taxiado, seculo XVIII; e arcas encouradas, com braçadeiras de ferro forjado, seculo XVI.

Mosaico—Tumulo de Santa Joana, Princeza, precioso trabalho dum artista portuguez, João Antunes, concluido em 1709.

Ourivesaria—Calix de prata dourada, seculo XVI; galhetas de cristal e prata, estilo *rocaille*; medalha de suspender ao pescoço, de filigrana de ouro, com a cruz da Ordem de Cristo, esmaltada nas duas faces, seculo XVI; arqueta de prata, com lados e tampa de cristal, estilo *baroque*, contendo uma parte do habito da Princeza Santa Joana; grande rosario de filigrana, seculo XVI.

Pintura—Triptico representando a Assunção da Virgem, «escola neerlandeza»; S. João Evangelista, e Nossa Senhora do Rosario; *goticos* 1500-1520; retrato de Santa Joana Princeza, escola portugueza de pintura, da segunda metade do seculo XV; Paisagens, de Roos; Anunciação da Virgem, de Masucci.

Talha dourada—Této da capéla-mór da egreja de Jesus, que constitue um verdadeiro museu de obra de talha, 1580; ante-côro, seculo XVII; capelas da Senhora do Rosario, do Senhor dos Paços e de Santa Joana, seculo XVIII; grande sacrario de colunas salomonicas, diferentes retabulos e credencias dos seculos XVII e XVIII.

Toreutica—Pequeno sino de bronze, com a data de 1181, em caratéres alemães maiusculos; lampada de cobre lavrado; lampada de latão, lisa, rematada pela cruz da Ordem de Cristo; ferrolho de uma arca do seculo XVI.

Deve-se ao sr. Marques Gomes a bela instalação e conservação dos objetos que se encontram neste Museu, mas, para que não se possa imaginar que esta nossa afirmação representa uma simples gentilesa para com o incansavel arqueologo, vamos transcrever o seguinte trecho da interessante conferencia ali realisada a 16 de janeiro do corrente ano pelo sr. dr. Egas Moniz:

«Aveiro possue hoje um admiravel museu regional, um dos mais belos que conheço, e não me canço de louvar a iniciativa do homem que poude realisar essa obra, por certo a maior que nos ultimos tempos foi levada a cabo nesta cidade e que é por muitos titulos um dos grandes benemeritos desta terra: Marques Gomes. Tem tido, é certo, auxiliares valiosissimos, mas á sua iniciativa, ao seu esforço, á sua cultura artistica, ao amor que dedica á sua cidade natal se deve esta obra verdadeiramente bela. Aveiro colocará o seu nome na galeria dos que mais a ilustraram e melhor a serviram».

Felicitando a cidade de Aveiro por possuir um dos principais museus do nosso paiz, não podemos deixar de endereçar tambem as nossas felicitações ao sr. Marques Gomes a quem todos nós, portuguezes, devemos a reunião criteriosa de tantas preciosidades historicas que, se não fosse a sua extraordinaria dedicação e os seus incansaveis esforços, certamente teriam levado o caminho de muitos outros, cujo destino absolutamente se ignora.

O Museu-regional de Aveiro deve ser visitado por todas as pessôas que não olham com indiferença para o nosso glorioso passado, pois ele encerra trabalhos executados por portuguezes, que bem patenteiam quanto fomos grandes entre as grandes nações naquelas epocas remotas...

PERFIS

IX

Alto, espadaudo, semelhando um senhor de roça quando de panamá e bengala enfiada em sua respectiva correia, as suas pernas altas levam-no a toda a parte onde seja preciso ir... para angariar a vida e falar sobre politica.

Pacifico por indole, apesar da sua voz trovejante, e risinho á flôr dos labios quando fala, hão-de muitos talvez comparal-o a Jack-Johnson, o *boxeur* mundial, comparação derivada sem duvida mais da sua côr, do que do seu arcabouço que, em vez de ser convexo, é concavo, tendo pois mais pronunciada a espinha dorsal do que o *fole das migas*.

Quantas vezes muitos o terão visto de *faca sem ponta* na mão, moendo e misturando gorduras aromaticas, fleumatico e pensativo na sua aplicação e efeitos!...

Disem-m'o demonstrador emerito, nas demonstrações revulsivas da patologia.

Em tempos idos eu soube-o e conheci-o—ha quantos anos!...—amigo de badalo de grál, pisando sementes de plantas linaceas e cruciferas para alivio da naturesa sofredora, e hoje vejo-o comensal da *grande mesa* a que muitos se assentam sem tentarem produsir, antes sugando o *hoteleiro nacional*. Mas ele com certesa produz, pois o vejo pontual na entrada da repartição, e no fim do mez cronometrico na compra do selo para o recibo que lhe hade traser aqueles *milhos* para a satisfação das despesas previstas e imprevistas.

Fernão Pires

Nos campos e nas eiras

Influencia da cultura na qualidade do vinho

Os diversos sistemas que se empregam no cultivo duma vinha, pódem muito naturalmente favorecer, ou contrariar, o tipo do vinho que fabricarmos. E' assunto averiguado que a uva amadurece tanto melhor perto do solo, quando o terreno é sêco, como enverdece nessa situação a uva se o chão da vinha é humido.

Desta inquestionavel verdade, procede, seguramente, no Minho, a necessidade de erguer as videiras sôbre esteios e arvores que permitam, com o seu concursos, distanciar as uvas da humidade natural da terra e dar ás mesmas uvas uma exposição apropriada a serem assoalhadas pelos benéficos raios do sol. Esta última parte é, sobretudo, tendente a fornecer ás uvas o calor preciso, para que elas possam modificar a acidez tartárica que elas possuem em demasia. E, seguindo esta orientação, deverão as videiras ser erguidas mais ou menos altas, segundo fôr o clima da região e ainda a maior ou menor humidade do sólo.

E' por seguro em obediencia a esta regra que as videiras são cultivadas em latas e corrimões, de Viana do Castelo até Ponte de Lima, e de aqui, dêste ponto por diante, efectua-se a transição das latas para arvores altas, que se ostentam em Ponte da Barca e em Arcos de Val-de-vez.

Depois volta outra vez a vinha a decrescer da altura a que chegou e quanto mais se afasta dos Arcos de Val-de-vez e se aproxima de Monsão, mais baixas vão sendo as uveiras.

Não é, porém, só a altura, em que as uvas se acham e são creadas, que determina a importância que o cultivo tem na vinha.

O sistema da poda e empa tem igualmente grande influencia na qualidade da uva e, consequentemente, no vinho dela resultante. E pode ainda dizer-se que todos os serviços de cultivo que se empregam na educação e alimentação da videira tem uma determinada influencia no tipo do vinho. No entanto, o que mais concorre no tipo do vinho é a póda.

Estava eu na Borgonha, em França, em casa do distinto œnologo Verguette Lamotte, e ao jantar mandou ele servir dois vinhos da localidade. Um, derivado de uvas criadas na videira submetida a póda curta, usada na Borgonha, e o outro feito com uvas de videiras tratadas com a póda Guyot. E apresentando os vinhos sem especialisar a procedencia de cada um, perguntou-me se eu me reponsabilisava, pela simples prova, a distinguir o sistema de póda que se tinha seguido com cada um.

Julgo que sim, respondi. E, levando á bôca o copo de cada um, satisfiz imediatamente á pergunta que me tinha sido feita. E, diga-se a verdade, esta descoberta não representa a menor esperteza da minha parte, nem um facto digno de menção. Considerei-o o mais fraco resultado da póda Guyot. E o mais forte derivado da póda curta, adótada na Côte-d'or.

E assim era A póda Guyot, como sabem, é feita propositadamente, para criar mais cachos, e, portanto, o seu vinho é mais delgado e fraco do que o da póda curta que assumindo o número de cachos, facilita aos seus bagos uma maior condensação dos seus elementos constituintes.

Os mortos

Faleceram ultimamente duas interessantes creanças, uma que era filha do sr. Livio Salgueiro, e outra do sr. Antonio Gaspar de Oliveira, ambos desta cidade, a quem acompanhamos na sua dôr.

Os mais desditosos dos hamanos!...

Ha um grande numero de homens =e de mulheres tambem—para quem a vida é um pesado fardo: não têem alegria nem esperança, definham lentamente, e assistem á propria decadencia sem terem forças para reagir. Queremos falar dos neurastenicos.

Queixam-se os neurastenicos e sofrem, efetivamente, de mil males. Têem palpitações, crises de opressão. vertigens, pesadelos. São penosas as suas digestões; as funções naturais sofrem nesses doentes paragens mais ou menos longas. Pouco a pooco, a depressão fisica atinge um tal grau, que lhes proíbe todo o genero de trabalho. O desalento invade-os então, o genio torna-se-lhes azedo e intratavel, e fazem a vida impossivel a quantos os rodeiam.

Toda a gente—hoje em dia principalmente—está mais ou menos predestinada para a neurastenia. E' esta doença, com efeito, uma especie de extenuação nervosa, que tem as mais das vezes por origem a fadiga á sobre posse, os excessos e tambem os desgostos e pesares. Pode tambem ser uma consequencia do empobrecimento do sangue. Portanto, se quizermos preservar-nos dela, ou se a desejarmos curar depois de adquirida, é forçoso conservar ou restituir ao sangue a sua pureza e riqueza, e aos nervos a sua solidez e resistencia.

As Pilulas Pink acham-se para isso particularmente indicadas, em razão da sua notavel eficacia como reconstituinte do sangue e tonico de nervos. Dão estas Pilulas surpreendentes resultados, em todos os casos de empobrecimento do sangue e de depressão nervosa, mesmo os mais rebeldes.

Desembaraçam o sangne das suas impurezas e restituem-lhe a sua percentagem de globulos vermelhos. As Pilulas Pink estabelecem, alem disso, o equilibrio do sistema nervoso, e estimulam energicamente as funções digestivas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto, Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

SABONETES

Vizella

OS MELHORES

CHAPEUS PARA SENHORA E CREANÇA

Em exposição na «Elegante», casa de modas de Pompeu da Costa Pereira, nos dias, 4, 5, 6 e 7 do corrente.

Contra **imperfeições da pelle** usae o

GOLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SÊLLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branquei**, perfuma, **amacia** a pelle. Tira **cravos**, pontos negros, **manchas**, vermelhidão, **panno**, burbulhas, **sardas**, cieiro, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, **evitando a formação de callos**. Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro**, resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* **VITERI**

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos de menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BRONCHITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS*: todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHÉS, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

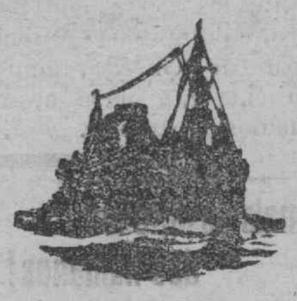
Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados **com sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA



Deseado,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Desna,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Araguaya,

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc

Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres

Preço da passagem 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

Em Lisboa:
James Rawes & C.
Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Moutão, suc.re

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO NA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES!

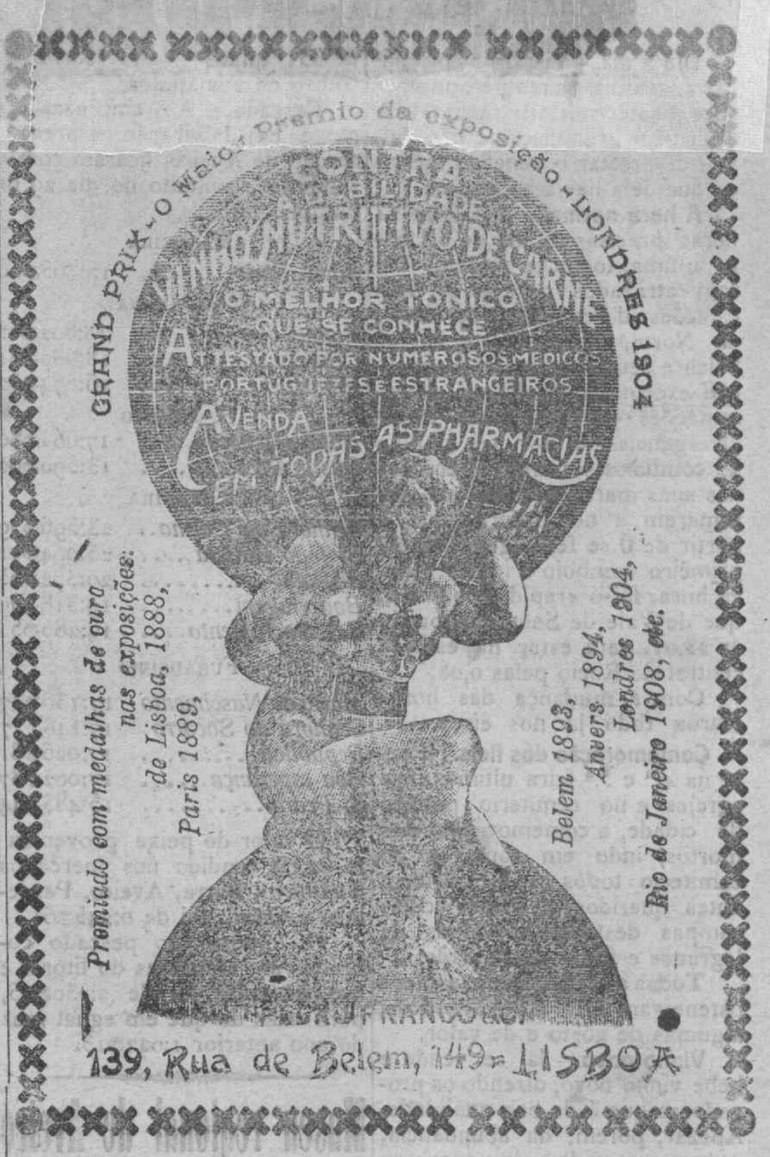
RIO DE JANEIRO 1908, ANVERS 1894, BELEM 1895 — LONDRES 1904, LISBOA 1888, PARIS 1889

MOSTUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25.

AVEIRO

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417,

PORTO

ESTUDANTES

RECEBEM-SE dois que desejem frequentar o 1.º ou 2.º ano do liceu.
Rua Direita n.º 10—AVEIRO

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

Dentista MILHEIROS

DE

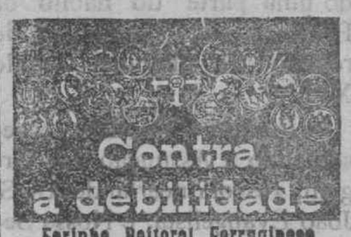
Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no seu consultorio, na Avenida da Revolução, n.º 2.

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enferme, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO